2º OCUPANTE

José Waldo RIBEIRO RAMOS. Filho de Francisco Ribeiro dos Reis e Joaquina Ribeiro Ramos, nasceu em Baturité, a 4 de abril de 1902. No Ginásio de Guaramiranga estudou as primeiras letras, tendo feito o ginasial no Instituto São Luís, de Fortaleza, e no Liceu do Ceará. Bacharelou-se na Faculdade de Direito do Ceará, em 8 de dezembro de 1923. A mor parte de suas atividades foi absorvida pelo magistério. Sempre o professor, ainda quando exercia funções administrativas, como a de Delegado de Polícia da Capital e de Diretor do Serviço Público do Estado. Inúmeros estabelecimentos de ensino tiveram-no como preceptor: Liceu do Ceará, Colégio Floriano (Colégio Militar), Colégio Rui Barbosa, Colégio São Luís, Colégio Militar do Ceará, Colégio Imaculada Conceição, Colégio São José, Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Ceará e Faculdade de Ciências Econômicas. Pertenceu ao Instituto do Ceará e à Sociedade Cearense de Geografia e História. Orador e conferencista de amplos recursos. Na imprensa e em livros divulgou as suas produções literárias e as de caráter científico, moldadas em forma correta e agradável estilo. Doutorou-se pela Faculdade de Direito do Ceará, em 1936, com a defesa da tese *Do Espírito da Penalogia Moderna,* aprovada com distinção e louvor. Faleceu em 4 de dezembro de 1961. Publicou: *O Problema Demográfico — A Teoria de Malthus e o Neomalthusianismo,* 1930; *Páginas de Literatura e Crítica,* 1930; *Cangaceirismo Nordestino,* 1936; *O Centenário de um Poeta,* 1936; *Tudo pela Grandeza do Brasil,* 1937; *O Sentimento de Arte na Poesia de Carlos Gondim* (conferência), 1934; *Ao Sol de Messejana,* 1937; *A Paisagem e o Homem na Obra de Rodolfo Teófilo,* 1933; *Ordenadas Perspectivas da História do Ceará,* 1941; *Contribuição ao Estudo das Águas Subterrâneas,* 1950; *Centenário do Comendador Nogueira Acioli,* 1940; *Ignorante Sublime,* 1944, afora outros trabalhos.

OCUPANTE ATUAL

José Maria MOREIRA CAMPOS. Filho de Francisco Gonçalves Campos e Adélia Moreira Campos. Nasceu no dia 6

de janeiro de 1914, em Senador Pompeu, de onde veio para Fortaleza e, no Liceu, terminou o curso de humanidades. Ingressou na Faculdade de Direito do Ceará, bacharelando-se em 1946. Um dos integrantes do Grupo Clã, em cuja revista se acham diversos dos seus trabalhos. Em 1948, publicou o seu primeiro livro de contos — *Vidas Marginais,* com justiça muito elogiado pelos críticos nacionais. Depois, saiu *Portas Fechadas* (1957), outro volume de contos, que veio confirmar as pujantes qualidades de novelista do escritor. As histórias de Moreira Campos inspiram-se sempre na paisagem física e humana do Ceará: são flagrantes do nosso homem do campo ou da cidade, dramas do cotidiano, dos quais procura aproveitar mais o fundo psicológico. O próprio autor faz questão de dizer que, apesar de os seus contos não mencionarem, pelo nome, localidades nossas, ruas ou praças de Fortaleza, eles são tipicamente cearenses, ou nordestinos, pelo diálogo e pelos costumes. Certas situações, fora desse meio, talvez não tivessem maior sentido. Esse comportamento, contudo, não tira às suas produções literárias o conteúdo de universalidade, que encerram. Destacam-se elas pela força do estilo, pela vivacidade dos entrechos e pelo próprio drama que engendram. Herman Lima, pondo-o ao lado de Eduardo Campos, afirma serem ambos duas integrais vocações de contistas modernos. Considerado pela crítica nacional um dos maiores contistas brasileiros. Participa de inúmeras antologias de contos, nacionais, estrangeiras, traduzido em Inglês, Italiano, Alemão e Hebraico. É autor, ainda, de: *As Vozes do Morto,* 1963; *O Puxador de Terço,* 1969, e *Contos Escolhidos,* 1971, 2ª ed. 1974.

33

PATRONO

RODOLFO Marcos TEÓFILO. Na biografia que, em forma de prefácio, abre o seu livro *Seca de 1915,* não se pode afirmar se de sua autoria mas, de qualquer modo, por ele adotada, acha-se escrito: "Rodolfo Marcos Teófilo, filho legítimo do Dr.